



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 83				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	22/02/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião Sr. Luiz Antonio Pinazza, Presidente da Câmara;
2. 10:05 - Aprovação da Ata da 82ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da secretaria – Leandro Lima (ACST/MAPA);
3. 10:10 - Participação do senhor Renato Alencar Porto, Diretor da Diretoria de Autorização e Registro Sanitários – DIARE/ANVISA;
4. 10:20 - Seguro Rural, situação e perspectivas – Vitor Ozaki (SPA/MAPA);
5. 10:50 - Cenário de Insumos;
6. 11:20 - Apresentação da Pesquisa de Mercado da Abisolo – Roberto Levrero;
7. 11:50 - Índice de Confiança do Agronegócio – FIESP;
8. 12:20 - Apresentação do Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB);
9. 12:50 - Ações ABAG/RP - Educacional "Agronegócio na Escola" e Prêmio ABAG/RP de Jornalismo "José Hamilton Ribeiro";
10. 13:20 - Assuntos Gerais;
11. 13:30 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ANTONIO PINAZZA	ABAG	PR	
2	LUIS EDUARDO PACIFICI RANGEL		PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	ACST/MAPA	PR	
5	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
6	KELI CRISTINA FREITAS CIMITON	ABINPET	PR	
7	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR	
8	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
9	ELIANE H. KAY	AGROBIO	PR	
10	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR	
11	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
12	HENRIQUE MAZOTINI	ANDAV	PR	
13	DIOGO MAZOTINI	ANDAV	PR	
14	EDUARDO DAHER	ANDEF	PR	
15	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
16	CARLOS HENRIQUE FACCIOLLI	BB	PR	
17	ALÉCIO MARÓSTICA	CNA	PR	
18	Adalberto Antonio Soares	CONAB	PR	
19	GREGORY HONCZAR	FIESP	PR	
20	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
21	LIANE RUCINSKI	MPOG	PR	
22	RENATO NOBILE	OCB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

23	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
24	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
25	MARINA CAMARGO PEREIRA NUNES	SPA/MAPA	PR	
26	DIOGO R CURVELLO	ABC Bio	CO	
27	AMÁLIA PIAZENTIM	ABC Bio	CO	
28	LUCIANA TAKARA	ANVISA	CO	
29	RENATO PORTO	ANVISA	CO	
30	ALEXANDRE PEDRO SCHENKEL	APROSOJA - MT	CO	
31	LUIZ NERY RIBAS	CESB	CO	
32	VINÍCIUS DIAS	PATRI	CO	
33	JULIANA CRUZ	SINDIVEG	CO	
34	LEOLINO ARAÚJO	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 83ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários foi aberta às dez horas e treze minutos do dia 22 de fevereiro de 2016, no Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Luiz Antônio Pinazza, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Aprovação da Ata da 82ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Leandro Lima (ACST/MAPA);

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 82ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade. Em seguida, o supervisor da CTIA, Leandro Lima, apresentou o novo Assessor da Câmara, Guilherme Werneck, que já vinha exercendo esta função nas câmaras setoriais de grãos. Leandro também apresentou as propostas de calendário de reuniões para 2016, lembrando que pelo menos uma dessas poderá ser feita fora de Brasília, a pedido da senhora Ministra Kátia Abreu:

18 de Abril – Brasília/DF (Reunião transferida para o dia 25 de Abril – Brasília/DF)

13 de Junho – Brasília/DF

15 de agosto – Brasília/DF

10 de Outubro – Brasília/DF

05 de Dezembro – Brasília/DF

O presidente pediu a palavra para dizer que nos dias 03 e 04 de março ocorrerá uma reunião, a convite do Instituto Pensar, para elaboração do Plano Safra 2016/2017. Nessa reunião serão discutidos, principalmente, recursos, crédito rural e seguro. Infelizmente, o orçamento da agricultura para a próxima safra é muito mais escasso em relação à anterior, algo em torno de R\$260 milhões, porém, as projeções para o Brasil nos próximos 10 anos são muito boas em relação à exportação, de acordo com o Outlook dos EUA. O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Alécio Maróstica, disse que, a cada ano as exigências para adquirir recurso são alteradas, ou seja, as regras para conseguir recurso



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

deveriam ser mais claras, como e quando vão estar disponíveis. O crédito rural deveria ser mais democratizado, com valores claros de juros, por exemplo. Já o representante da Associação dos produtores de Soja - APROSOJA, Fabrício Rosa, citou que é preciso captar recurso de outras fontes, tais como do mercado privado.

Participação do senhor Renato Alencar Porto, Diretor da Diretoria de Autorização e Registros Sanitários – DIARE/ANVISA;

O Diretor de Autorização e Registros Sanitários, Renato Porto, agradeceu a oportunidade de estar presente e iniciou seu discurso dizendo que assumiu esse cargo há aproximadamente um ano atrás, e, que em seu comando haverá novas perspectivas de modificação na questão de registro de defensivos agrícolas. A ANVISA passou por algumas modificações internas com o objetivo de evoluir e aperfeiçoar todos os seus setores, principalmente o setor de registros sanitários. O intuito é, que, daqui pra frente haja mais celeridade e metodologias de trabalho mais eficientes. Disse também que a ANVISA hoje é bem mais transparente, como também, muito mais receptível a tratar de assuntos com o público externo. Houve na Agência um mapeamento de falhas e imperfeições que ocorriam nos setores, e aproveitou-se o gatilho da reestruturação para que fossem implementadas novas maneiras de se trabalhar. Atualmente existem três gerências de toxicologia, elas são: Avaliação de toxicidade, Avaliação de Equivalência e Pós Registro. Foi feito também um controle do número de petições, na qual, totalizavam 2.500 sem saber em que ponto estava sendo tramitadas. Renato também citou que infelizmente essas três áreas não conseguem dar conta da quantidade de documentos que são demandados, sendo necessário, além da reestruturação que já foi colocada, a simplificação de processos e, por último, o aumento do número de servidores. O diretor pediu que os membros contribuíssem com informações e metodologias que possam aperfeiçoar o trabalho do departamento, como também, solicitou ao MAPA que estabelecesse prioridades nas questões de registro de defensivos agrícolas. Ao final do seu discurso, os membros propuseram que a ANVISA fizesse representação na câmara temática. O Secretário de Defesa Agropecuária, Luis Rangel, também disse que participará como secretário, nas reuniões, sempre que possível.

Seguro Rural, situação e perspectivas – Vitor Ozaki (SPA/MAPA);

O representante da Secretaria de Política Agrícola, Vitor Ozaki, iniciou sua apresentação dizendo que para 2016 haverá novas regras para o seguro rural. Dentre os objetivos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, alguns deles são: Reduzir o custo de aquisição do Seguro (Prêmio) pelo produtor, expandir a área agrícola coberta por seguro no país, aumentar o número de beneficiários do Seguro rural. Disse, em seguida, que em virtude do contexto macroeconômico que o país atravessa, tiveram que haver alguns ajustes fiscais. A expectativa de orçamento em 2016 será de R\$400 milhões, 2017 R\$425 milhões, em 2018 R\$455 milhões. Dentre algumas mudanças, o valor de subvenção por CPF caiu de R\$96 mil para R\$72 mil. Modificou-se também o percentual de subvenção para grãos, que será calculado por nível de cobertura, quanto maior o nível de cobertura, menor a subvenção, Vitor citou que esse é um mecanismo de equidade de subvenção para o produtor rural. A partir de agora, há também, dois tipos de cobertura: Multirrisco, que são diversos riscos e riscos nomeados, que são riscos específicos. Sobre o balanço do seguro rural de 2015, houve 102



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

mil apólices subvencionadas em relação ao ano de 2014 e 2015, R\$ 577 milhões subvencionados e 8 milhões de hectares de área segurada. Ao final, Vitor respondeu a pergunta do Henrique Mazotini, e, citou que infelizmente ocorre a venda casada, porém, não se sabe em números exatos com quanto e com qual frequência isso ocorre. Já existem mecanismos para se reduzir essa tática, por exemplo, trazendo novas seguradoras para o mercado para tornar o cenário mais competitivo. Alécio Maróstina disse que o seguro rural não é atrativo para o produtor, é um produto de baixa qualidade, e, mesmo tendo o seguro, ainda corre riscos em sua lavoura. Para melhor esclarecimento sobre o discurso, Luís Rangel trará na próxima reunião da câmara temática, a apresentação da SDA para o Plano de Defesa Agropecuário, que inclusive já foi validado pela senhora Ministra Kátia Abreu.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Cenário de Insumos – David Roquetti - ANDA;

O representante da Associação Nacional para Difusão do Adubo, David Roquetti, iniciou sua apresentação dizendo que houve retrocesso na entrega de fertilizantes no ano de 2015. Os números constam 30,2 milhões de toneladas, números próximos ao ano de 2013. Em virtude do baixo índice em 2015, a taxa de crescimento que se refere à fertilizantes reduziu. De 2010 a 2014 constava 6,5 % a.a. Os números agora são: 2010 a 2015: 4,3% a.a. Considerando a série histórica dos meses de janeiro, de 1989 a 2014, apresentava 7,8% a.a., 1989 a 2015, 7,6% a.a. e 1989 a 2016, 7,4% a.a, indicando um impacto negativo de 0,2% a.a. Infelizmente não foi um ano tão bom visto que houve desaceleração em todos os meses se comparado ao ano de 2014, quando o setor registrou recorde histórico em volume de entregas, com 32,2 milhões de toneladas. David também demonstrou pelo gráfico, que o mês de janeiro de 2016, foi o segundo maior da história, 4% acima de 2015, porém, 4,7% abaixo de 2014. Os estados que lideram o ranking na entrega de fertilizantes são Mato Grosso com 5,6 milhões de toneladas, Paraná com 3,9 milhões de toneladas, e por fim, Rio Grande do Sul com 3,6 milhões de toneladas. Ao final, David fez algumas considerações, por exemplo, em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram alta de 7,8% no mês, passando de 348 mil toneladas em 2015 para 37 mil toneladas em 2016, em função do aumento da demanda para milho safrinha e café.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Condições das Lavouras de Soja – MT – Alexandre Schenkel – APROSOJA-MT:

O representante da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso, Alexandre Schenkel, demonstrou um gráfico, na qual relata as condições das lavouras de soja por região em MT na safra 2015/2016. A maior parte das lavouras possui condições regulares, entre 50 e 55 sacas/hectare. Já as lavouras em péssimas condições possuem abaixo de 40 sacas/hectare, totalizando aproximadamente 7% do total de lavouras. As lavouras em excelentes condições



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

giram em torno de 11% do total. Dos problemas constatados no ano passado, nas lavouras, a grande maioria se deu por causa de mosca branca, percevejo e lagartas. Outro assunto, foi a questão de os produtores rurais relatarem estarem recebendo sementes de safras passadas, elas são sementes de baixa produtividade e com baixo vigor, o que acaba sendo prejudicial para a produção da lavoura. As possíveis causas de perda de qualidade do vigor são danos de umidade, mecânicos, percevejo, como também, por causa de anomalias genéticas. De acordo com Alexandre, uma das principais demandas do estado é fazer uma análise metodológica específica do vigor, e fazer com que o resultado vire lei e seja cumprido.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Índice de Confiança do Agronegócio – Gregory Honczar – FIESP;

O representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Gregory Honczar, iniciou sua apresentação dizendo que o índice de confiança do agronegócio no 4º trimestre subiu 1.9 pontos em relação ao terceiro trimestre e hoje está em 84.3 pontos, além de existir a expectativa de subir para 88 pontos. Gregory citou que a parte negativa das três etapas do segmento é antes da porteira (67,8%), principalmente a parte de insumos que pressiona para baixo a expectativa de desempenho do segmento. Com relação à produção pecuária, dentro da porteira, os índices são: Produtor Agrícola 89,4 pontos, Produtor Agrícola e Pecuário 88,4 pontos e Produtor Pecuário 85,4 pontos. Para o produtor agrícola, o que teve um peso significativo negativamente foi a crise econômica brasileira, além dos custos de produção e crédito.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Apresentação do Comitê Estratégico Soja Brasil – Luiz Nery Ribas – CESB;

O representante do Comitê Estratégico Soja Brasil, Luiz Nery Ribas, iniciou sua apresentação dizendo que o CESB é responsável por estar sempre acompanhando as demandas da sociedade, por exemplo, demanda crescente por grãos, energias, produção sustentável, dentre outras, ou seja, atualmente busca-se produzir bastante, porém, de maneira ecologicamente correta. A missão do CESB é “Contribuir de forma referencial para o crescimento da produtividade da cultura da soja no Brasil”. Dentre alguns objetivos dessa entidade sem fins lucrativos são: 1) 10% de incremento de produtividade na área comercial dos produtores participantes do desafio CESB 2020. 2) Criar um ambiente para a difusão e uso da tecnologia pelos produtores. 3) Ter uma plataforma tecnológica com referência de alta produtividade com sustentabilidade. Luiz citou que o comitê é formado por pessoas de diversas especialidades com poder para discutir estratégias e fazer com que produtores rurais tenham maior produtividade, com potencial para produzir acima de 100 sacas por hectare. Em seguida, foi mostrado um quadro da evolução dos resultados (sacas/hectare) obtida no desafio. Em seis anos, o primeiro colocado teve um crescimento de produtividade de aproximadamente 60%.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

No ano de 2008 existiam apenas 140 participantes, atualmente este desafio possui 2900 produtores envolvidos, e a tendência é evoluir cada vez mais.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às treze horas e quarenta e três minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------